

Mestre Rafael Magnata
Ceará - Paraíba - Brasil

MESTRE RAFAEL MAGNATA

CENTRO CULTURAL ÒRUN ÀIYÉ

CAPOEIRA ANGOLA ÒRUN ÀIYÉ

CULTURA POPULAR | DANÇAS AFRO-BRASILEIRAS |

CONFECÇÃO DE INSTRUMENTOS

MESTRE RAFAEL MAGNATA É

Dorivan Rafael dos Santos, nascido em João Pessoa – PB, Mestre de Capoeira Angola, discípulo de Mestre Sabiá (PB) e de Mestre Nô (BA), sucessivamente.

Tem formação e atuação profissional em capoeira angola, danças afro-indígenas, manifestações artísticas afro-brasileiras e populares, música, artesanato, fabricação de instrumentos e produção cultural.

Há 40 anos desenvolve trabalhos de formação, capacitação e valorização da cultura afro-brasileira.



CENTRO CULTURAL ÒRUN ÀIYÉ

O Centro Cultural Òrun Àiyé foi fundado pelo Mestre Rafael Magnata em 2009 em Fortaleza-CE. No Centro é realizado o trabalho de formação em capoeira angola por meio do grupo de Capoeira Angola Òrun Àiyé, danças afro-brasileiras e populares, musicalidade, artesanato e fabricação de instrumentos musicais. É realizado, também, periodicamente, oficinas de confecção de instrumentos musicais, de danças e compartilhamento de saberes ancestrais, com a presença de outras e outros mestres de capoeira ou da cultura. Realiza-se também vivências na mata com o objetivo de estudar as madeiras de fabricação de berimbau. Ao longo da trajetória do Centro, todas essas atividades confluem com diversos saberes e encontros, fortalecendo assim, o movimento histórico-cultural tanto em Fortaleza quanto em outras cidades, através de apresentações públicas, oficinas e eventos. Os principais eventos organizados pelo Òrun Àiyé são ABRIL PRA ANGOLA (12 edições realizadas) e MINHA ALMA CANTA ANGOLA (6 edições realizadas), que ocorrem de forma bienal. Ambos os eventos foram criados pelo Mestre Rafael Magnata e são de grande contribuição para capoeira angola e cultura popular no Brasil como manifestações e difusões da cultura afro-brasileira.

- Abril pra Angola
12 edições



- Minha Alma Canta Angola
6 edições

5 a 8 de setembro de 2024 - Fortaleza-CE
6ª edição

Realização

Parceria

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA

CAPOEIRA ANGOLA ÒRUN ÀIYÉ

FORMAÇÃO CONTINUADA

No meu trabalho, considerando a relevância social da formação de um capoeirista angoleiro, reconheço aqueles e aquelas que se dedicam à Capoeira Angola e fundamentos da casa Òrun Àiyé. É por isso que temos uma formação continuada em: aluno(a) > treinel > professor(a) > contramestre > e mestre. Atualmente, reconheci 7 alunos como treineis.

TREINEL: É capoeirista zelador(a) e continuador(a) dos fazeres de tradições e dos fundamentos que recebeu. O reconhecimento de treinel perante à sociedade é um chamado da ancestralidade da nossa Capoeira Angola em abraçar, receber e prestigiar quem se dedica com coragem e disciplina à Capoeira Angola e que seguirá seus caminhos na manutenção e construção de saberes.

Os atuais treineis reconhecidos são:

- **Edér Soares (2016),**
- **Fabio Porto e Wallace Alves (2017),**
- **Camila Aguiar e César Anay (2019),**
- **Jade Pereira e Renan Fernandes (2023).**

Alguns registros do ritual de reconhecimento público



Reconhecimento do Treinel Éder Soares
Abril pra Angola, 2016.

Reconhecimento do Treinel Fábio Cabrito e Treinel Wallace Alves
Abril pra Angola, 2017.



Reconhecimento do Treinel Jade Pereira e Treinel Renan Fernandes
Minha Alma Canta Angola, 2024



Cultura Popular

Desenvolvo também meu trabalho com ênfase em danças afro-brasileiras e populares (maculelê, samba de roda, coco de roda, danças sagradas dos orixás, congadas, maracatus, afoxés, puxada de rede, lelê, tambor de crioula, caboclinho, etc), coreografias de danças para espetáculos, confecção de adereços e afins.

Com frequência, sou convidado a ministrar vivências, oficinas, cursos e atividades de capoeira e de danças afro-brasileiras e populares organizadas por outros grupos culturais, instituições de ensino e associações culturais, em diversos Estados e outras instituições públicas e privadas, bem como apresentações culturais pela cidade.



Apresentações de samba de roda

Danças afro e outras culturas brasileiras



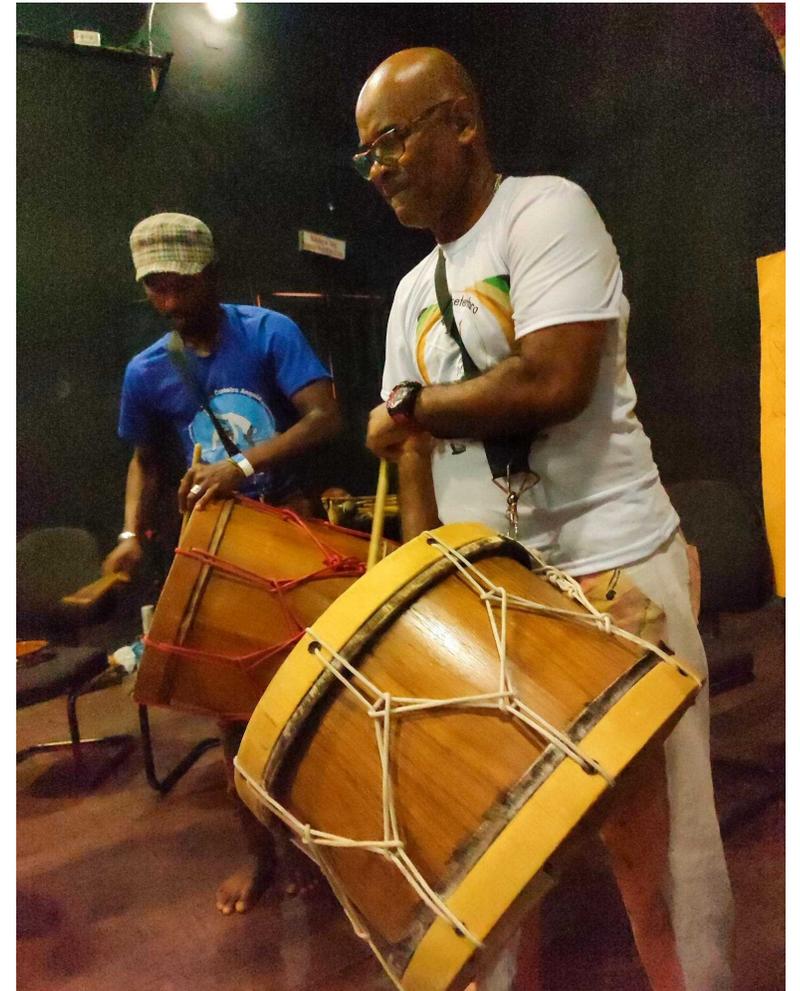
Danças dos orixás - RJ



Danças dos orixás - MA



Puxada de rede - Jericoacoara



Coco - CE

Oficinas no Brasil e no Mundo

Com muita satisfação, já rodei vários estados do Brasil como SP, BA, MA, SC, RJ, AL, SE, PI, CE, PE, RN, PR, RS, etc e também países como Alemanha, Venezuela, França, Itália, etc ministrando oficinas em encontros e eventos regionais, nacionais e internacionais de capoeira angola, dança e cultura afro-brasileira.



Oficina de Dança – Out/2022
Itália



Oficina de Capoeira Angola – Out/2022
Alemanha

Vivências na Mata

Berimbau, instrumento ancestral da família dos arcos musicais, é ancestral presente na roda de capoeira e aponta os caminhos que a roda pode seguir.

Considerando isso, realizo o cultivo de cabaças e vivências na Mata Atlântica e em outras vegetações que nos proporcionem espécies de madeira adequadas para a construção de um berimbau.

Diante de boas oportunidades, compartilho essas vivências e conhecimentos sobre o manejo, a coleta, o uso sustentável e o tratamento das madeiras para confecção dos instrumentos através de oficinas.



Vivência realizada em João Pessoa – PB.

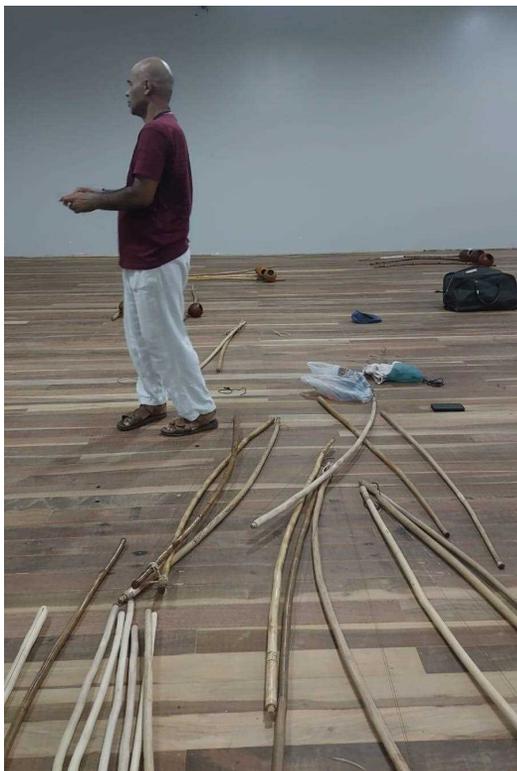
Oficinas de cabaças e de berimbau

Oficina de toques do berimbau para estrangeiros do Continente Africano



Oficina de confecção de berimbau no Centro Cultural Òrun Àiyé





Oficina de Berimbau e seus toques na Bienal Percussiva Ceará /2024



Ministro oficinas de confecção de alguns instrumentos de percussão como caxixi e reco-reco, mas o instrumento a qual mais sou convidado como oficineiro para compartilhar meu saber é com o berimbau.

Ministro oficinas de toques do berimbau e reconhecimento de cabaças.



Oficina de Confecção de Berimbau Núcleo Barra do Ceará - 2023



Oficina rítmica de Berimbau Benfica - 2023

Tradicional Roda de Iemanjá



Tradicional roda do Grupo de Capoeira Angola Òrun Àiyé, anualmente, realizada no dia 02 de fevereiro para Iemanjá, orixá de matriz afro. Essa roda tem um caráter afetivo e espirituoso; é quando nos reunimos para homenagear a rainha das águas. Reunimos também a comunidade da capoeira, considerando a presença de outros(as) alunos e alunas, mestres, mestras de diversos grupos, brincantes da cultura popular e o público em geral.

“Debaixo da pedra tem areia, onde mora minha mãe, Iemanjá linda sereia”

Rodas da Lua

E assim como a Roda de Iemanjá que reúne a comunidade da capoeira, realizamos mensalmente, em diferente lugares da cidade, a Roda da Lua. A lua que nos orienta o tempo certo de coletar a madeira do berimbau é também homenageada. Nossas rodas já circularam em Fortaleza, Eusébio, instituições públicas e privadas, Centro da cidade, na sede do Maracatu Solar e entre outras localizações.



CAPOEIRA ANGOLA ÒRUN ÀIYÉ
RODA DA LUA

23
MAIO
19H às 22H



Orientação de vestimenta:
Calça, camisa com manga
e calçado

Praça da Gentilândia (ao lado do IFCE)
Av. 13 de maio, S/N, Benfica, Fortaleza-CE



Ações formativas e sociais

Qualquer pessoa pode participar das aulas de capoeira que ocorrem de forma rotineira (semanal), das rodas da lua (que ocorrem mensalmente), das oficinas culturais de preservação de memória (musicalidade, dança, confecção de instrumentos), das palestras com convidados(as) sobre temas diversos, mostras (fotográficas, musicais, literárias), das exposições e eventos acerca do tema da capoeira e cultura afro (Cine Roda Capoeira, que convida pessoas representantes da cultura afro e popular, como mestras e mestres da cultura, sacerdotisas e sacerdotes dos cultos afro, produtoras, produtores e artistas em geral) - estas últimas ocorrem anualmente. Há também as ações festivas de celebrações tradicionais e datas comemorativas e de alusão a resistência da cultura afro (Zarina, São João, Forró Reggae, Festival africaxé), que ocorrem no decorrer do ano.

Considero, ainda, que todas as ações realizadas no âmbito da cultura e da formação individual e coletiva são formativas. Por isso, ao meus alunos, repasso valores de suma importância como o de limpar o espaço onde iremos trocar conhecimentos; construir e zelar pelos instrumentos; ouvir os mais velhos e as mais velhas e de realizar as práticas corporais, musicais e artísticas que compõem nossa cultura. É também neste processo que busco promover vivências para que estudemos o contexto, a história, a filosofia e a ancestralidade de nossa cultura.

Residência Artística em Danças Afropopulares

Atualmente, além da coordenação do Centro Cultural Òrun Àiyé e ministrar oficinas de capoeira, danças e promover vivências culturais, estou dando aulas desde o final de outubro de 2024, no projeto **“Residência Artística em Danças Afropopulares”** em parceria com a Universidade Federal do Ceará, no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno, localizado na Av. da Universidade, em Fortaleza/Ceará.



Residência Artística em DANÇAS AFROPOPULARES com o Mestre Rafael Magnata

Interlocução
Emyle Daltro

NOV/24 a FEV/25
Todas às quartas
19h às 21h

No TUPA (Teatro Universitário) Sala 03
Av. da Universidade,
2210, Benfica
Fortaleza-CE

GRATUITO

Realização:
Rafael Magnata

Apoio:

Logo: Capoeira Angola Òrun Àiyé
Logo: TUPA teatro universitário PASCHOAL CARLOS MAGNO
Logo: Instituto de cultura e arte UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Coletivo Arcia DANÇA UFC

2º ENCONTRO
20/NOV





“A mão que ajuda é mais sagrada que a boca que reza”

INFORMAÇÕES

Contatos:

(85) 996550930

(83) 986034157

E-mail:

rafaelmagnata@gmail.com

angolaorunaiye@gmail.com

Instagram

@capoeiraangolaorunaiye

Youtube

Capoeira Angola Òrun Àiyé
Fortaleza- Ceará

